

PUBLICAÇÃO

EDITORIAL

AUTORIA:

Sônia Nudelman José Hamilton Maruxo

REVISÃO:

Regina Garcia

EDIÇÃO FINAL:

Benjamin Consultoria

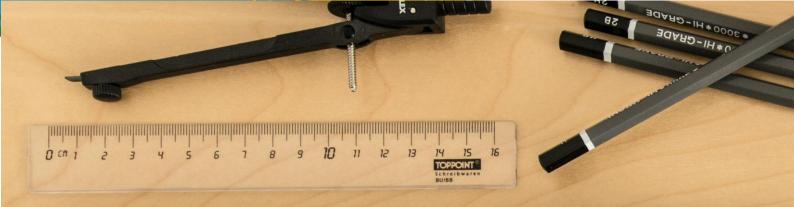












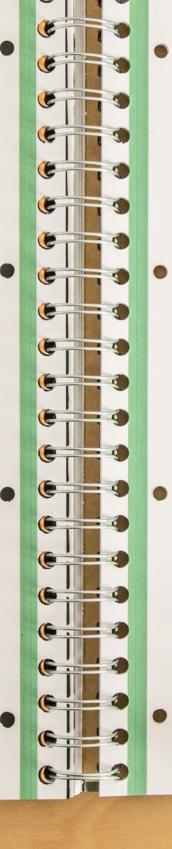
Caro voluntário,

Amamos educação e isso está no nosso DNA! Ser um cidadão educador é um dos objetivos do Instituto Algar junto as ações dentro da escola.

Este documento é um compilado de melhores práticas que foram cuidadosamente desenhadas e aplicadas. Esse material é um caminho a ser seguido por aqueles que querem se organizar para aplicar o clube. Garantimos que é uma verdadeira aventura a quem se propõe fazer diferença no mundo!!!

Aproveitem e mãos à obra e um excelente trabalho!!!

Instituto Algar e Benjamin Consultoria









O QUE É:



O Clube da Leitura é um encontro entre pessoas que amam ler e que gostam de compartilhar dessa paixão praticando a leitura com quem puder. A ideia central do clube é criar um ambiente de compartilhamento onde a leitura de livros de literatura proporcione prazer, entretenimento e principalmente aprendizagem aos alunos que participam. O clube pode inclusive permitir uma aproximação com as produções literárias das cidades das crianças, o contato com escritores e o mundo por trás da escrita de um livro.

O Clube também incentiva a criação de um cantinho de leitura na sala de aula, o uso da biblioteca da escola e das cidades, visita a bancas de jornais, editoras e livrarias. Isto tudo para que a leitura por prazer se torne parte integrante da vida dos alunos.

COMO ACONTECE:

Leitura de livros ou fragmentos de livros pré-selecionados é o formato em que o clube acontece. Para que a atividade seja prazerosa, que gere interesse e cada participante desfrute do momento o trabalho acontece no modelo de oficinas. As oficinas são os encontros entre voluntários e as crianças e têm como objetivo lerem juntas o livro que foi escolhido e depois produzirem algo como fruto do assunto lido (produção de textos, desenhos, colagens, ilustrações da história, reconto ou paráfrase etc.).

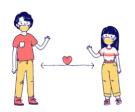
No clube da leitura há possibilidade de atuação presencial, a distância e de forma digital (que abordaremos mais a frente), conforme quadro abaixo:

ATIVIDADES A DISTÂNCIA



Atividades realizadas de forma remota para dar suporte as ações presenciais, tais como: elaborar cartazes de divulgação do clube para serem afixados na escola, elaborar carteirinhas para os participantes do grupo, elaborar convites de lançamento do clube, elaborar e preparar os materiais que serão utilizados e etc.

ATIVIDADES PRESENCIAIS



São atividades realizadas presencialmente com os alunos na aplicação das oficinas e atividades previamente planejadas, tais como: reunião com os alunos para a instituição do clube, oficinas de leitura, visitações ao correio, gincanas, etc.

ATIVIDADES DIGITAIS



São atividades do clube realizadas de forma remota e digital, tais como: entrevista gravada com um carteiro, oficina de leitura gravada, gincana de leitura online, entre outras.

2 Leitura

QUEM PARTICIPA:



Os **voluntários associados** do Grupo Algar possuem a melhor e maior tarefa dentro do clube: participar ativamente na descoberta da leitura pelas crianças e no despertar do prazer por ler. Ao lerem juntas, voluntário e aluno, irão trocar, experiências e informações e estabelecerão efetivamente um clube de leitores. Por isso, gostar de ler é um requisito para aquele voluntário que queira atuar dentro do clube da leitura, além de ter o hábito de ler e facilidade na leitura de todo tipo de material. o prazer de se associarem para lerem juntas, trocando variados tipos de informações e formando o seu clube de leitores.

Assim como os voluntários, a **escola** tem um papel fundamental no sucesso do clube, é ela que vai fazer a ponte entre os pais e o comitê. Além disso ela é nossa grande parceira na viabilização da estratégia que garanta a presença das crianças nas ações com os voluntários, aproveitando da melhor forma possível esse trabalho valioso, sem desperdiçá-lo. Por essa e por outras razões, a escolha da escola parceira é uma significante parte do processo. É importante se atentar nos seguintes itens:



- (1) ser uma escola pública de ensino fundamental;
- (2) proximidade da escola com a empresa facilitando assim o deslocamento de voluntários para a realização das oficinas.



A participação dos **professores parceiros** é essencial. Antes da realização das oficinas seu papel é fomentar os alunos sobre o clube gerando curiosidade e interesse. Durante a realização das oficinas o professor é o ponto de apoio dos voluntários na condução com os alunos, nesse momento ele é a ponte entre os voluntários e a sala de aula. Após as oficinas, o clube não precisa acabar e os professores podem dar continuidade ao Clube da Leitura, isso porque estão diariamente com os alunos e uma de suas tarefas curriculares é justamente a de promover oportunidades de leitura com eles. Por isso, podem aproveitar o acervo oferecido pelo Instituto Algar e realizar oficinas de leituras regularmente, bem como incentivar o empréstimo de livros e propor momentos de conversas entre os alunos a respeito das leituras feitas.

Os **alunos** são os grandes agentes de transformação e o público-alvo do Clube da Leitura. Poderão usufruir do acervo disponibilizado pelo Instituto Algar, pela biblioteca escolar e municipal. Sua parceria neste projeto é imprescindível. Todo o clube está voltado para engajar a paixão pela leitura incentivando assim os benefícios dela.



ALUNOS



QUAIS SÃO OS OBJETIVOS:

De forma geral, o clube busca criar um ambiente prazeroso promovendo o gosto pela leitura, contribuindo assim com a melhoria da qualidade da educação.

O que mais esperamos com o clube é que as crianças se tornem leitoras e gostem de fazer isso.



O objetivo principal das oficinas é estimular nas crianças o prazer pela leitura. Assim, se as crianças passarem a se interessar pela leitura, e começarem a gostar de ler, esse terá sido o melhor resultado possível.





ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO DO CLUBE





Planejando

A primeira etapa de qualquer clube é planejar, afinal, toda boa execução depende disso. Por isso, se atente a como o clube vai funcionar, como será a divisão de tarefas entre escola e empresa, engajamento dos voluntários, agenda da execução. Ou seja, hora de pensar como tudo acontecerá, sempre lembrando de garantir que a leitura aconteça de forma prazerosa.



Pontapé Inicial

Agora começamos a colocar em prática nosso planejamento com itens de ordem prática, tais como: definição do nome do clube, confecção das carteirinhas (Sim! Tem carteirinhas!), organização do evento de lançamento e o lançamento em si. Lembrese que esse lançamento é a apresentação do clube à criança e o desafio é já encantála desde o princípio.



Mundo da Leitura

Após o lançamento é hora de apresentar o mundo dos livros as crianças. Isso acontece através da apresentação dos livros, dos hábitos e rotinas de leitura, do acervo dos livros e bibliotecas, organização do cantinho da leitura e também empréstimos dos livros.



Lendo!

Agora que a criança já conhece o clube, o desafio é mantê-la interessada. Através das oficinas, a leitura continua sendo apresentada ao aluno e ele o vivencia. Em cada etapa das oficinas, os livros serão conhecidos e seu conteúdo absorvido, aproximando assim as crias à paixão pela leitura. É hora de inovar!



Fechamento

O fechamento é uma oportunidade de um novo olhar para o caminho percorrido, mostrando às crianças o que aprenderam e como foi divertido ler juntos. Nessa ocasião também fazemos uma reflexão sobre o trabalho realizado através da aplicação de uma avaliação que permitirá entender o impacto do clube na vida das crianças.

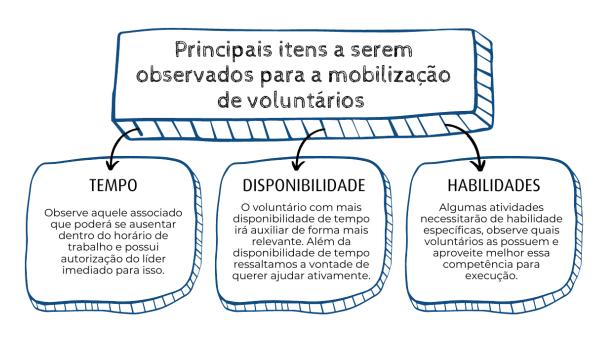


ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO DO CLUBE



MOBILIZAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS

Mobilizar voluntários significa engajar os voluntários que já estão cadastrados no programa nas atividades realizadas pelo seu comitê. É você, líder ou colíder, que dará o apoio, capacitação, preparação necessária ao associado voluntário. Para definir qual voluntário participará da atividade junto a escola parceira, indicamos 3 itens a serem observados:





A tarefa dos voluntários será auxiliar as crianças a descobrirem o prazer da leitura, o prazer de se associarem para lerem juntas, trocando variados tipos de informações e formando o seu clube de leitores. Por isso, o Instituto apresenta a sugestão de livros e o conjunto de atividades previstas no clube de modo a incentivar associados (como são chamados os funcionários das empresas Algar) que gostem tanto de ler como de crianças a participarem do trabalho.



O voluntário do Clube da Leitura deve gostar de ler e ter esse hábito e também possuir facilidade na leitura de materiais, uma vez que grande parte das atividades possui ações de leitura e deverá contribuir com a melhoria da qualidade da educação.

No Clube da Leitura, o compromisso assumido com a realização das oficinas é imprescindível, uma vez que o clube funcionará neste modelo, portanto o voluntário que desejar atuar neste clube deverá ter um pouco mais de disponibilidade de tempo para contribuir. Caso o voluntário deseje atuar no clube, mas prefere fazê-lo à distância, uma das alternativas é o líder delegar a ele a confecção de materiais que serão utilizados nas oficinas.



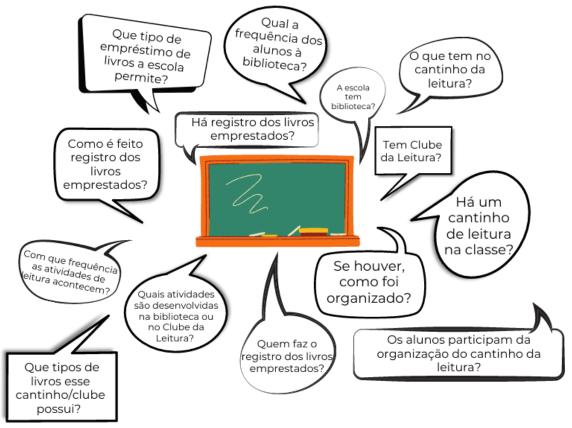




O planejamento de sucesso deve envolver uma parceria refinada entre empresa e escola. O líder e colíder possuem um papel especial na construção desse projeto educativo, pois para que o clube tenha impacto real na vida dos estudantes a escola deverá, em momentos a parte das atividades do comitê, introduzir no cotidiano dos alunos a realidade apresentada pelas oficinas.

Para criar esse ambiente de parceria é imprescindível conhecer o que já está sendo feito pelo educador, assim as atividades do programa irão complementar o que já está sendo feito e permitirá a construção de uma agenda de apresentação de novas oportunidades de leituras para os alunos.

Portanto é muito importante conhecer a resposta de algumas perguntas:



Outra parte essencial da etapa de planejamento do clube é conhecer o acervo que será trabalhado, afinal é com ele que as oficinas e atividades serão trabalhadas.



Afinal, o que é acervo?

Acervo é o conteúdo de uma coleção privada ou pública, podendo ser de caráter bibliográfico, artístico, fotográfico, científico, histórico, documental, misto ou qualquer outro. Acervo é uma palavra de origem no latim, acervus que condiz com coleção ou conjunto.

O Clube da leitura já dispõe de algumas oficinas construídas a partir de livros selecionados pelo seu conteúdo pedagógico. Eles são de literatura infantil e juvenil adequados à faixa etária de 9 a



12 anos, público-alvo do programa. Foram escolhidos a partir de sugestões de professores das escolas e do comitê. É importante verificar se há disponibilidade do livro para compor o acervo, caso não haja uma possibilidade é o comitê de voluntariado adquiri-lo pelo orçamento do Programa.

É imprescindível que, os voluntários que trabalharão com algum dos livros, tenham conhecimento prévio do mesmo para que possa apresentá-lo aos alunos nas atividades presenciais.

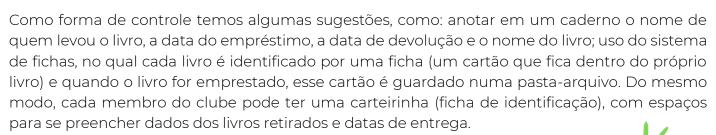
Importante!

Caso seja identificada a necessidade de trabalhar a oficina com públicos de faixa etária diferente da citada acima pode-se adaptar o clube da leitura a partir de uma análise da literatura indicada para a faixa que será trabalhada e revisão do acervo atual.

O Clube da Leitura vai "acontecer" de fato quando as crianças estiverem interessadas pelos livros e quiserem levá-los para fazer suas leituras ou pode estar relacionado ao trabalho já desenvolvido na escola na biblioteca. Neste momento é importante convidar as crianças e combinar como será o empréstimo de livros. sugerimos também que uma criança seja a secretária do clube para ajudar no controle dos empréstimos. Um voluntário pode assumir esse posto inicialmente até que as crianças se familiarizem com o acervo e depois entregar a função a uma criança do clube que se interesse.

Defina como será o empréstimo dos livros:

- Quais livros ficarão à disposição das crianças (se serão apenas os livros do acervo do clube ou alguns livros da biblioteca)?
- Todos poderão levar os livros para casa?
- Com que frequência as crianças poderão fazer uso do acervo?
- Quanto tempo poderão ficar com cada livro?
- Como será feito o registro do empréstimo?
- Quanto tempo a criança poderá ficar com o livro?
- Como será realizada a devolução do livro?
- Se alguém levar um livro e não o devolver no dia marcado, o que acontecerá?





Uma boa estratégia é aproveitar o dia das oficinas de leitura para o empréstimo e devolução dos livros. Cada criança que levou um livro terá um tempinho para contar para as demais (fazer uma espécie de propaganda) o que leu, se gostou ou não e o porquê, além de outras informações que porventura queira fornecer sobre o livro lido.

Após essas conversas, quem quiser pegar outro livro emprestado poderá fazê-lo. Assim, os livros vão circulando, as crianças vão ampliando seu repertório de leituras e outros livros podem ser agregados ao clube. Caso haja disponibilidade, o próprio comitê pode organizar, para além das oficinas de leitura, um dia especial em que as crianças troquem os livros e possam conversar sobre os que já leram. A professora, bibliotecária ou outras pessoas da escola podem participar desse clube.





Para o trabalho de leitura, é importante ter alguns livros que devem ficar à disposição das crianças em um espaço previamente combinado com a escola (uma estante dentro sala de aula, um cantinho de leitura, um local da própria biblioteca ou sala de leitura etc.).





Combine com os profissionais da escola onde ficará o acervo do clube:

- Onde será instalado o clube?
- Com que frequência as crianças poderão frequentá-lo?
- Quem se responsabilizará pelo acervo?
- Quais livros serão utilizados para leituras compartilhadas nas oficinas de leitura e quais serão destinados ao empréstimo?
- Como acessar outros acervos para ampliar as oportunidades de leitura?
- Como as outras classes da escola poderão fazer uso do acervo?

Nas oficinas iniciais do Clube da Leitura, o grande objetivo é aproximar os alunos com os acervos de livros do clube ou da escola mesmo, em especial dos livros de literatura infanto-juvenil, no sentido de incentivar a leitura desse gênero de obras. Nesse momento sugere-se que os alunos tenham a chance de organizar o acervo no cantinho de leitura de um jeito próprio, isso é, de maneira que saibam localizar as obras quando desejarem. Para tanto, indica-se um novo contato dos alunos com os livros, agora com o objetivo de arrumá-los de um jeito muito pessoal, de uma maneira que as crianças possam localizar rapidamente o que querem ler.



Com esse trabalho os alunos se aproximarão da ideia de que quanto maior for o número de volumes de um acervo mais objetivos e claros deverão ser os critérios de organização nas estantes. Mais para frente, quando tiverem a oportunidade de conhecer outros acervos (biblioteca, banca de jornais, livrarias etc.). vão compreender que a disposição dos livros não é casual, tem uma ordem preestabelecida que facilita o trabalho de quem os manuseia e dos leitores. Por isso, toda vez que o acervo do Clube da Leitura crescer em função de novas doações, os critérios de alocação das novas obras no cantinho de leitura necessitarão ser novamente discutidos para se saber onde se acondicionar os materiais recém-chegados.



Defina uma atividade de diagnóstico (início das atividades) que permitirá ao comitê obter um retrato inicial dos alunos em relação a leitura e uma atividade final que possibilite perceber e comparar os resultados.

Feitos os primeiros contatos entre voluntários e alunos, a ação inicial do Clube da Leitura será a de conhecer os hábitos leitores dos alunos. Para esse diagnóstico está previsto a realização de duas oficinas que permitiram o levantamento dos dados necessários:



<u>"Quem sou eu como leitor":</u> essa oficina tem por objetivo identificar os tipos de livros já lidos pelos alunos e seus familiares e os usos mais frequentes que fazem da leitura fora da escola. Para tanto, deve-se sugerir antecipadamente que cada criança traga de sua casa um livro já lido e que durante a oficina, em função da situação criada, justifique sua escolha.

2 officina

<u>"A formiga Aurélia":</u> oficina baseada no conto do livro A formiga Aurélia e outros modos de ver o mundo, Regina Machado, Companhia das Letrinhas. A finalidade dessa oficina é a de se avaliar o conhecimento dos alunos em relação à importância da escrita em sua vida cotidiana.

Os resultados obtidos nestes primeiros momentos deverão ser motivo de conversas entre voluntários e professores de modo que, juntos possam dimensionar as ações futuras do clube. No final desse texto, há uma sugestão de avaliação de resultados do clube.





Depois de conhecer o que já está sendo feito é hora de desenhar o que será realizado. Importante sempre garantir que as atividades estejam alinhadas com a realidade da escola para que a criança possua os requisitos necessários para as ações realizadas.

Exemplos de atividades que podem compor o planejamento:

Sarau de Poesia



Audições de Música



Rodas de Conversa



Pesquisa



Visita a biblioteca



Visita a Academia de Letras



Entrevista com autor do livro



Visita a biblioteca pública



Empréstimo de



Oficinas de Leitura



Leitura de fotos, imagens e mapas



Visita a banca de jornais ou livraria







Algumas questões do planejamento são de ordem práticas, para que tudo funcione da melhor forma possível sugerimos que todas as decisões sejam registradas em um cronograma de atividades, que deverá ser compartilhado com a escola e professores parceiros, comitê de voluntariado e os voluntários mobilizados. Algumas perguntas deverão ser respondidas de forma clara nessa etapa para que todo o clube aconteça da forma planejada.

Se tudo for previamente combinado, as ações dos voluntários têm mais chances de alcançar bons resultados, e o líder social poderá incluir em seu planejamento as necessidades da escola.

- as atividades acontecerão dentro do horário escolar?
- Haverá funcionários da escola para acompanhar a ação dos voluntários?
- As ações acontecerão no espaço escolar ou fora dele?
- Com que frequência?
- Pais ou outros membros da comunidade ou do entorno escolar poderão participar?

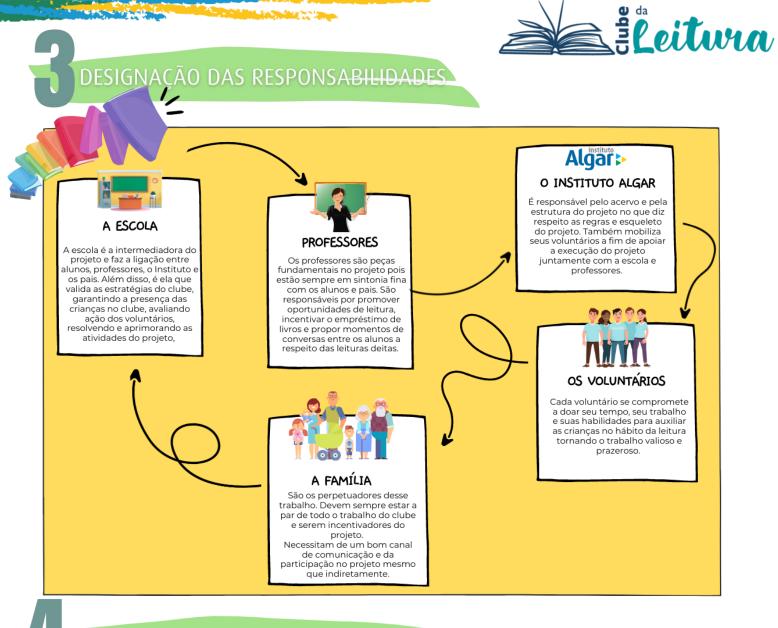
Organizar um calendário dessas atividades, de acordo com as possibilidades da escola e dos voluntários do comitê. Como já dissemos, é fundamental saber o que já está sendo feito por parte dos educadores para se definir na agenda de trabalho novas iniciativas. Também é importante saber os horários da escola e a disponibilidade de professores e voluntários.





Pronto! Agora que já conhecem os livros e desenharam com a escola o cronograma, o próximo passo é divulgar a todos os envolvidos: Escola, pais, alunos, voluntários, comitê de gestão e empresa. É essencial que todos estejam a par do que será feito ao longo da duração do clube para que possam acompanhar a efetividade do plano e seus resultados. Crie canais de comunicação efetivos como murais, grupos de whatsapp entre outros para que todos estejam em sintonia, compreendam as atividades e a importância delas.





INSTITUIÇÃO DO CLUBE

Agora é hora de colocar em prática tudo que foi planejado!

Apresentar o programa e o clube de forma sucinta às crianças e convidá-las a participar é essencial para que compreendam o que foi proposto e se engajem no projeto. O processo de instituição do clube também acontece em etapas.

LANÇAMENTO DO CLUBE

OFICINAS DE LEITURA

SARAU LITERÁRIO

VISITAS E ENTREVISTAS

ATIVIDADE FINAL

AVALIAÇÃO DO CLUBE

Falaremos de cada tópico a seguir com mais detalhes. Confira!







Lembre-se a primeira impressão é a que fica e essa primeira experiência do aluno com o clube fará toda a diferença no incentivo à leitura. Esse evento de lançamento do clube deve ser diferente e despertar o interesse dos participantes, envolvê-los na preparação pode ajudar a criar um sentimento de pertencimento.

Além disso, o lançamento do clube é um momento interessante para que haja um primeiro contato entre as crianças e os voluntários (os que tiverem disponibilidade para participar) para que eles se conheçam. É importante que a professora da classe ajude o líder social e os voluntários nesses primeiros momentos apresentando-os às crianças. Essa mediação pode garantir que a entrada e a presença dos voluntários na escola aconteçam de forma agradável, tanto para os voluntários quanto para as crianças.

Sugerimos que o lançamento seja realizado dentro do formato planejado conforme os seguintes itens:

ABERTURA SOLENE NO EVENTO

Para este momento é importante contar com a fala de um aluno da sala, da professora, da diretora e do líder social. Antecipadamente crie um convite físico ou virtual para convidar os alunos, pais e voluntários para esse momento especial.



ENTREGA DO ACERVO DE LIVROS

Inauguração do Cantinho do Livro. Decore o espaço ainda mais e deixe-o muito convidativo para esse primeiro contato.



ENTREGA DAS CARTEIRINHAS

Aos alunos associados ao Clube da leitura. Em anexo colocamos uma sugestão de carteirinha para imprimir. (Anexo 1)



LEITURA DO ESTATUTO

Regrinhas de ouro e outras regras como empréstimo e devolução dos livros. Pode ser físico ou virtual mas deixe afixado em algum local para que as crianças tenham sempre acesso. (Anexo 2)



DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES

de cada mês (professor ou um voluntário). Apresentar como as atividades serão comunicadas aos alunos dentro da escola. Se possível, visite ou acesse com os alunos os locais onde haverão comunicados e avisos.





Agora, que todos estão encantados e motivados com o Clube, é hora de iniciar as atividades!



Aqui, o objetivo é estimular a descoberta de histórias, literatura e prazer de ler. Essa é uma parte importante do projeto pois é por meio dela que as crianças conviverão com os livros e todos os benefícios da leitura.

É papel do líder social combinar com a escola quais oficinas de leitura realizarão com as crianças, tendo em vista a avaliação diagnóstica e os interesses escolares. A condução das oficinas de leitura ficará a cargos dos voluntários ou professores ou ainda em ação compartilhada dependendo do livro a ser trabalhado:



Os livros ou contos mais curtos (os que podem ser lidos em uma única sessão de leitura) podem ser trabalhados pelos voluntários.



Nos demais casos, os livros em capítulos ou mesmo os textos mais longos, cujas oficinas contemplam um trabalho mais refinado com a compreensão, o trabalho cooperativo liderado pelo professor adequa-se melhor.

No Clube da Leitura, a criança não é um receptor passivo, ao contrário, ele é agente colaborador. Isso quer dizer que voluntários, professores e alunos leem o texto simultaneamente. Não se trata, portanto, de situação em que o leitor é o adulto e a criança ouvinte.

Outro ponto importante é que existem trabalhos importantes que precisam ser executados antes, durante e depois da oficina como vemos a seguir:

ANTES



Comunicar nos canais combinados sobre data em que a oficina será trabalhada; Ler com antecedência a obra a ser trabalhada:

Combinar previamente com a escola qual oficina será feita e como o trabalho será conduzido, ou seja, se o voluntário conduzirá a oficina sozinho, ou se compartilhará encaminhamentos com o professor:

Providenciar exemplares dos textos que serão lidos para cada um do alunos. Preparar materiais necessários para a oficina como lápis, papéis, canetinhas, etc.

DURANTE



Proporcionar um clima agradável com as crianças, com receptividade criativa e animada; Incentive as crianças a apresentar o livro, o autor, o adaptador, o ilustrador e a editora do livro e complemente as características que eles não souberem ou lembrarem;

Ao ler o livro, seja criativo: varie a entonação da voz, abuse dos gestos, crie um clima de suspense com algumas pausas estratégicas.

Estimule a interação das crianças. Faça perguntas e fique atento aos comportamentos e falas das crianças para perceber se estão compreendendo o texto.

Ao final faça perguntas sobre a história, para que os alunos comentem sua opinião pessoal sobre o livro.

Proponha atividades interessantes: Reconto (as crianças podem gravar um áudio contando a história de um jeito diferente), desenhos, cenas, teatro, cenários, etc.

DEPOIS



Avaliar o trabalho junto com os alunos.
Assim, abra uma conversa com as crianças para saber se gostaram ou não dos encaminhamentos, o que manteriam e/ou o que modificariam etc. Registre sempre as informações coletadas, elas servem para o aperfeiçoamento das futuras ações



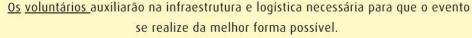


Um sarau é um encontro literário ou musical, no qual as pessoas leem, contam, cantam ou declamam textos que valem a pena ser conhecidos e compartilhados no Clube da Leitura do Programa de Voluntariado. São momentos especiais. Nesses momentos privilegia-se o texto poético e os alunos têm oportunidade de conhecer, ler e declamar poemas para a turma e outros convidados.

Nesta atividade, o trabalho é compartilhado:



Os professores serão responsáveis pela preparação dos alunos para o sarau e pelo ensino e aproximação da poesia.





Para que voluntários e professores atuem juntos para o sucesso do sarau, é importante seguir algumas etapas:



Fale um pouco sobre as definições de poesia e poema:



POESIA

é um texto literário escrito em versos, que são distribuídos em estrofes. Esses versos podem ser regulares, brancos ou livres. Se for composto por versos regulares, esse texto poderá apresentar diversos tipos de rimas. Também pode ser narrativo, dramático ou lírico.

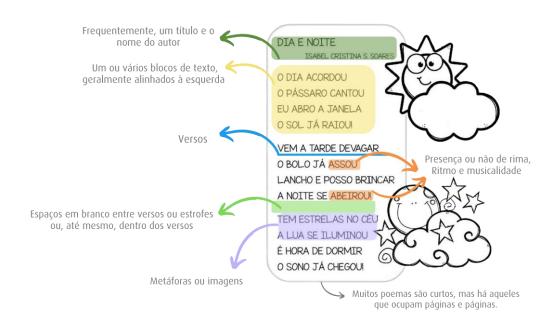
POEMA

está relacionada ao conteúdo do texto, caracterizado pela plurissignificação, ambiguidade e estranheza. É tudo o que utiliza recursos especiais para expressar significados. Estes recursos podem ser sentimentos, ritmos, rimas, aliteração e metáforas, cores, sons e por aí vai!



Quando trazemos os poemas para a sala de aula, permitimos às crianças o contato com um tipo particular de texto que apresenta um corpo e uma arquitetura espacial capaz de ser reconhecida quase de imediato:





A função poética é a mensagem do texto em si, o que ele quer dizer através da forma, da maneira como diz. Como dissemos acima, essa forma é que vai provocar em nós, leitores, sensações, sentimentos, percepções, novas maneiras de pensar e sentir.



Pensar antes sobre o conteúdo e os detalhes da organização do sarau só trará vantagens para os envolvidos com a ação. Por isso, combinações entre voluntários e professores são fundamentais, tais como:



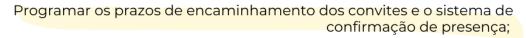
Agendar a data, o horário e o local da realização do sarau com bastante antecedência;

Definir o público para quem o sarau se destina: outras turmas da escola? Pais? Funcionários das empresas do grupo Algar? Educadores de outras escolas? Profissionais das Secretarias de Educação etc.?





Definir convidados especiais: Secretários de Educação, representantes do Instituto Algar, escritores e poetas da cidade;







Organizar um roteiro inicial do programa do evento: abertura, saudação, número de apresentações de poemas pelos alunos e encerramento;



Organizar uma lista inicial dos recursos necessários para a realização do evento: sistema de som e microfone, elementos de decoração do palco, pastas, cópias dos poemas etc;



Definir o tempo necessário para a preparação dos alunos pelos professores;



Escolha de um poeta da cidade para ser entrevistado pelos alunos. Definição dos encaminhamentos necessários para sua estada na escola;





Definição de livros de poemas e de CD de poemas declamados por leitores afamados a serem ouvidos pelos alunos;

Organização de lista do material necessário para o preparo dos alunos: gravadores, fitas cassete, cartolinas, xerox, canetinhas, lápis de cor, guache etc.





Preparar os alunos

As atividades preparatórias dos alunos para o sarau consistem em aproximar as crianças do mundo da leitura de poemas. Para realizar esse trabalho com segurança alguns passos são necessários:

Diagnóstico inicial

Conhecer o nível de entendimento dos alunos sobre poemas e poesias. (1 encontro de 1 hora)

. Aproximação

Apresentar obras selecionas de poemas e poesias seguindo o cronograma:

 Leitura de poemas de temas e autores variados;

- Leitura de poemas de um mesmo autor;
- Leitura de poemas de um mesmo tema e autores variados;
- 4. Leitura de livros de poemas;
- Entrevista com um poeta da cidade (preparo, realização e registro);
- Organização de coletânea dos poemas preferidos dos alunos:

(Total: 6 encontros de 1 hora cada)

Leitura em voz alta

Declamação dos poemas e poesias seguindo o cronograma:

 Gravação e escuta de um poema lido pelos alunos;

- 2. Escuta de poema lido por leitor competente;
- Comparação entre as gravações (dos alunos e do leitor competente);
- 4. Leitura de livros de poemas;
- Oficinas de intervenção na leitura em voz alta de poemas pelos alunos (no mínimo 3 encontros);
- Organização de coletânea dos poemas preferidos dos alunos.

(Total: 6 encontros de 1 hora cada)



Preparo para o Sarau

Seleção das obras e autores seguindo o cronograma:

- Escolha dos poemas que serão lidos no sarau;
- Ensaio da leitura em voz alta dos poemas selecionados (no mínimo 2 encontros);
- Ensaio geral da leitura ou declamação dos poemas no local do evento (no mínimo 2 encontros).

(Total: 5 encontros de 1 hora cada)





Comunicação e Apresentação

As atividades preparatórias dos alunos para o sarau consistem em aproximar as crianças do mundo da leitura de poemas. Para realizar esse trabalho com segurança alguns passos são necessários:



Convites

Confeccionar o convite (isso pode ser feito com as crianças), produzir cópias e distribuí-los; Ajudar a encaminhar os convites e acompanhar a confirmação dos convidados ao sarau.



Cerimonial

Elaborar o programa das apresentações: ordem em que os poemas serão apresentados. Abertura, saudação, apresentação dos poemas entrecortada com dados biográficos dos autores, fechamento (que tal um poema lido ou declamado por todos os alunos do grupo?);



Palco e Sonoplastia

Produzir um cenário para o "palco" (um painel pintado pelas crianças ou com imagens dos poetas coladas nele, tecidos etc.);

Cuidar da sonoplastia: músicas de fundo para as leituras ou declamações, ou músicas que antecedem cada apresentação dão uma graça especial ao sarau. É preciso selecioná-las e gravá-las num único CD, na ordem em que serão utilizadas. Não se esqueça de testar o som:

Cuidar da decoração do ambiente.



Realização do Sarau

Agora é hora do show! Durante o sarau, o voluntário deverá ficar atento à organização das crianças, descontraindo o grupo e procurando acalmá-lo além de observar e cuidar de toda a organização do ambiente, bem como de receber o público, em especial os pais dos alunos e as autoridades.



Terminado o evento, separe um momento ou oportunidade para que voluntários, alunos e professores realizarem uma avaliação de todo o percurso do evento (o que deu certo e o que precisaria ser melhorado). Com essas observações todos ficarão mais fortalecidos para novos momentos como esse.



VISITAS E ENTREVISTAS

O Clube da Leitura do Programa de Voluntariado é bastante amplo, contempla um conjunto diversificado de atividades que visam ampliar as oportunidades leitoras dos alunos e incentivar o prazer de ler. Para tanto, o clube propõe uma espécie de imersão dos alunos no mundo da leitura com atividades múltiplas e diversificadas, quais sejam: ler livros, conhecer acervos, visitar instituições locais dedicadas ao trabalho com a literatura, entrevistar autores de livros de literatura em geral e de literatura infanto-juvenil das cidades onde os alunos moram.



Com as visitas e entrevistas, o Clube da Leitura pretende mostrar que a atividade literária não se restringe à escola. Ao contrário, faz parte da vida de pessoas próximas, sendo, por isso, uma dimensão da vida cotidiana. Essas visitas e entrevistas têm alto significado para os alunos.

Para realizar essa aproximação, o Clube da Leitura sugere, na medida das possibilidades de voluntários e educadores, a realização das seguintes visitas e entrevistas:

Visita à biblioteca da escola

Contato com acervos públicos;

Visita à biblioteca pública municipal da cidade;

Entrevista com bibliotecário:

Contato com acervos privados;

Contatos com instituições ligadas à cultura literária;

Visita à uma banca de jornais;

Visita à Associação de Escritores da cidade;

Visita à Academia de Letras da cidade;

Entrevista com jornaleiro;

Contato com escritores de literatura infanto-juvenil;

Visita à uma livraria;

Entrevista com livreiro;

Entrevista com autor de livro de literatura infanto-juvenil da cidade;

Entrevista com escritores;

Entrevista com acadêmicos;

Muito possivelmente, alguns deles nunca tenham entrado em uma biblioteca e por isso não conhecem o seu funcionamento. Do mesmo modo, o contato com escritores e as eventuais visitas à Academia de Letras, Associação de Escritores ou mesmo às livrarias provavelmente serão acontecimentos especiais na vida das crianças. No conjunto os alunos ganharão em experiência de vida e em crescimento de repertório cultural.

Um trabalho dessa natureza precisa ser preparado em detalhes e sua condução certamente será facilitada com a cooperação entre voluntários e educadores. Cada qual terá funções distintas e complementares:

Combinar os trabalhos de visitas e entrevistas com os envolvidos;

ANTES



Agendar com antecedência as visitas aos locais previamente combinadas e as entrevistas que forem se realizar; Conhecer antecipadamente o espaço que será visitado para informar- se sobre as características da instituição, recursos disponíveis e normas de funcionamento;

Entrar em contato com o entrevistado para combinar o trabalho, agendar a data e a duração do evento e também para informá-lo das expectativas dos alunos;

Providenciar transporte e alimentação para os deslocamentos dos alunos (visitas);

Providenciar transporte para deslocamentos dos entrevistados (entrevistas);

Organizar a infraestrutura dos eventos de visitas e entrevistas (gravação em vídeo ou áudio; crachá de identificação dos alunos; bloquinhos, pranchetas e canetinhas para anotações);

Conversa inicial com os alunos para identificar conhecimentos prévios acerca do local a ser visitado e da biografia e/ou produção cultural do entrevistado:

- Organização de uma apresentação virtual do entrevistado contendo biografia sucinta da sua vida pessoal e relação de sua produção literária, quando for o caso;
- Promover contatos dos alunos com pessoas que já conheçam o lugar a ser visitado (alunos, voluntários, professores etc.) ou o entrevistado convidado;
- Promover estudos e pesquisas sobre o local a ser visitado, bem como leitura de obras da produção literária do entrevistado
- Organizar um roteiro da visita que contemple o percurso (lugares de passagem) e os ambientes que serão conhecidos no local da visita;
- Organizar um roteiro de entrevista que contenha perguntas formuladas pelos alunos. Para tanto, promova entre os alunos a oportunidade de conhecerem e lerem entrevistas publicadas em revistas, jornais etc. para que a turma possa refletir sobre o que é necessário conhecer do entrevistado para se elaborar perguntas interessantes.
- Decidir junto com os alunos as formas de registros que serão elaborados depois das visitas e das entrevistas;
- Planejar com os alunos a recepção dos entrevistados;
- Discutir com a turma comportamento a ser combinado nos deslocamentos, nos locais visitados e durante as entrevistas.

Organizar um plano de trabalho com os alunos: apresentação de um tour virtual do local a ser conhecido contendo informações atualizadas e ilustrado com fotografias e imagens dos diversos ambientes que compõem o espaço a ser visitado;

Dar conhecimento desse percurso aos pais: solicitar que a escola providencie a autorização aos pais para a saída dos alunos da escola.



DURANTE



Encarregar-se do deslocamento;

Providenciar os materiais necessários para a visita: bloquinhos de anotações, canetas para os alunos, gravador, máquina fotográfica, filmadora;

Cuidar de fazer a gravação em áudio e/ou vídeo da entrevista;

Auxiliar o professor nos cuidados com a turma;

Fazer registros pessoais e depois encaminhá-los para o líder do comitê;

Arrumar a sala para a entrevista;

Organizar as crianças para saída e para a entrevista, de modo que, todos os alunos portem crachás de identificação e material para anotações:

Cuidar do grupo de alunos, deixar as crianças tranquilas, ajudá-las a se lembrar de fazer anotações e do momento em que farão perguntas aos entrevistados.

DEPOIS



O registro: este momento é de extrema importância. É a hora reservada para as crianças sistematizarem tudo o que puderam apreender da experiência vivida. Os registros dos alunos na escola podem ser individuais (pequenos relatos que contemplem impressões pessoais e ganhos de aprendizagem), coletivos (um texto da turma toda construído com base em estudos e sistematizações de informações) e registros a serem publicados (uma carta aberta, uma notícia, uma exposição de cartazes etc.).

Para o trabalho com registros sugerimos as seguintes atividades:

- Divulgar no painel da empresa as produções das crianças;
- Organizar as criancas em pequenos grupos;
- Propor que retomem seus registros pessoais e troquem entre si;
- · Facilitar que escutem a gravação da entrevista feita;
- Oferecer o roteiro abaixo para ser preenchido num primeiro momento individualmente e depois no grupo;
- · Promover apresentações em grupos das sínteses realizadas;
- · Expor os trabalhos no mural da escola;

Convidar os voluntários para compartilhar com a turma os ganhos de aprendizagem com o trabalho realizado.

A avaliação: terminado o trabalho é importante que voluntários e professores avaliem o trabalho realizado.



Ao término do projeto, o Clube da Leitura já deve ser uma realidade na escola. Foram muitas oficinas, muitas leituras e muitos os produtos elaborados. Agora, o clube permanecerá pela iniciativa das próprias crianças que, certamente, já descobriram o encanto da leitura em suas vidas.

Rememorando as diferentes situações vividas, propomos nesse final uma atividade de fechamento na qual os sócios do clube (alunos, voluntários e professores) tenham a oportunidade de conversar sobre o caminho percorrido, os livros lidos e, também, manifestar suas preferências em relação às obras lidas.

Essa atividade, além de funcionar como uma síntese das leituras feitas ao longo do ano, ampliará o poder de reflexão dos alunos em relação a seu próprio comportamento leitor. Para realizá-la, professores e voluntários deverão escolher o seu livro preferido e, se julgarem necessário, será interessante relê-lo para preparar um bom comentário sobre a importância dessa obra em suas vidas.

Abaixo algumas etapas a serem realizadas neste momento:





Conversa inicial sobre os livros do acervo lidos e as respectivas oficinas de leitura:

Inicie uma conversa leve para a classe sobre os livros do acervo lidos durante o funcionamento do clube. Depois, espalhe as obras sobre carteiras e/ou mesas existentes na classe. Com o ambiente organizado, rememore com as crianças as oficinas de leitura em que esses livros foram lidos. Incentive-as a recordar as histórias que narram e a recuperar oralmente cada trama, cada história.

A seguir, proponha aos alunos que indiquem os livros que mais gostaram de ler desse acervo, justificando sua preferência. Registre as falas num cartaz e exponha-o na classe.

- Dentre os livros do acervo do Clube da Leitura qual você mais gostou de ler?
- Existe um livro que vocês já leram e do qual nunca se esqueceram, um livro pelo qual vocês têm um carinho especial?

Feito isso, voluntários e professores mostrarão à turma o seu livro predileto. É importante que mencionem como conheceram o livro (Foi um presente? Alguém lhe indicou a leitura?), a época em que entraram em contato com ele, as primeiras impressões que a leitura dele lhes causou, o que acharam do desfecho, se o leram mais de uma vez etc. É possível que as crianças queiram fazer perquntas sobre esse livro. Deixe que perquntem à vontade.

Elaboração de resenhas dos livros prediletos dos alunos:

Com base nas indicações, reúna os alunos que escolheram o mesmo livro em pequenos grupos e proponha que elaborem uma resenha para apresentar essa obra (exemplo anexo 4).

Produzidas as resenhas, convide os grupos a lê-las em voz alta para toda a classe e exponha-as no mural da sala. Para o painel ficar mais bonito, providencie uma cópia colorida e reduzida da capa de cada livro e cole-as ao lado de suas respectivas resenhas.





Elaboração de texto coletivo:

Para concluir realize a produção de um texto coletivo, no qual fique registrado: o percurso das oficinas, a história das leituras (o primeiro livro lido, as atividades feitas antes e depois da leitura, as situações mais marcantes) e a lista dos livros prediletos da turma, inclusive os do professor e do voluntário. Esse texto pode se transformar no texto introdutório do catálogo dos livros preferidos da turma.

Introdução e resenhas prontas é só organizar o livro e enviá-lo para o líder social de voluntariado do Programa de Voluntariado que se encarregará de fazer chegar ao Instituto Algar.



A avaliação de resultados no Clube da Leitura representa ocasião para voluntários e professores refletirem sobre o trabalho realizado, tendo como parâmetro os objetivos centrais do clube (ampliar as experiências leitoras dos alunos e fomentar o prazer de ler) e o diagnóstico inicial do comportamento leitor dos alunos.



A avaliação final será composta por: avaliação qualitativa (percepções e insights do grupo que acompanhou os alunos); avaliação quantitativa e avaliação do comportamento leitor do aluno.

A soma destas avaliações compõe a síntese final de avaliação, que deverá ser encaminhada para o líder social após o fechamento.



Ao líder cabe enviar as sínteses à consultoria responsável que realizará o fechamento anual do Instituto

Esse parecer servirá de base para o planejamento de novas edições do Clube da Leitura.

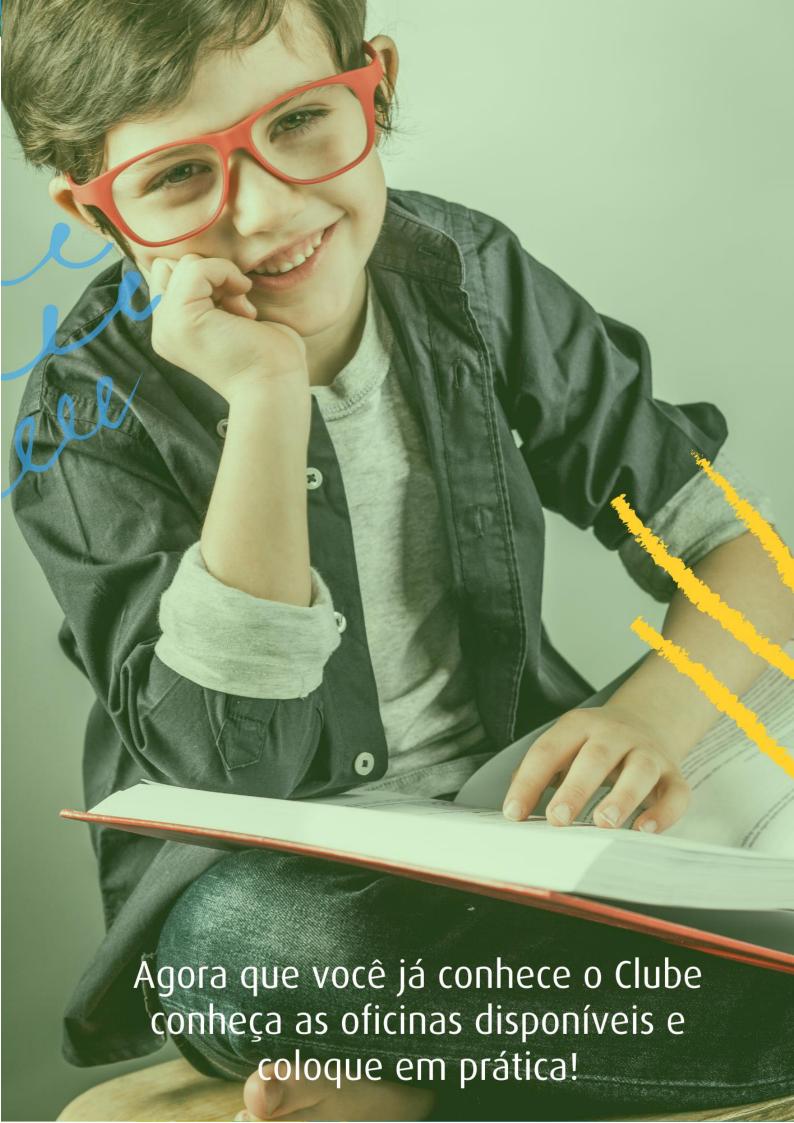
Com a avaliação de resultados qualitativos será possível para professores e voluntários perceberem:

- A aproximação ou distanciamento dos objetivos propostos para o clube;
- Sucessos e dificuldades em relação às ações de implementação do clube
- Conquistas de aprendizagem obtidas pelos alunos.

Em anexo, sugerimos um questionário oferecerá um perfil quantitativo da abrangência do clube e outro que avaliará o comportamento dos alunos (anexos 5 e 6, respectivamente).

Para se compor esse instrumento é necessário retomar as fichas de avaliação preenchidas logo após as oficinas de leitura, os registros pessoais de voluntários e professores e, também, os referentes às oficinas diagnósticas iniciais.

Com essas informações será possível construir o relatório final.







Carteirinha e controle de empréstimos

CLUBE DA LEITURA				
	Associado:			
	Nome da Escola:			
FOTO	Série e Turma:			

CONTROLE DE EMPRÉSTIMOS						
Nome do Livro	Data Retirada	Data Devolução	Assinatura			



ESTATUTO DO CLUBE DA LEITURA

O Clube da Leitura é uma associação formada por voluntários, educadores, alunos e pais de escolas públicas vinculadas ao Programa de Voluntariado.

Tem por objetivo, incentivar e apoiar a leitura de bons livros de literatura infanto-juvenil entre alunos de 5° a 6° anos, bem como fortalecer hábitos e autonomia leitora entre os alunos associados do clube.

Para tanto se organiza em torno de um Programa de Leitura, definido de comum acordo, entre voluntários e educadores e aprovado pelo Conselho da Escola das instituições educacionais parceiras.

Nesse clube, a atuação dos voluntários e dos educadores vem na direção de ampliar as oportunidades leitoras dos alunos e de lhes oferecer possibilidade de contato com os vários espações sociais de leitura existentes nas cidades onde se instala.

No clube, os voluntários contribuem com as ações pontuais que não se confundem com as realizadas pelos professores, que são os profissionais de ensino.

ANEXO 3

Instituto

Local:

Algar: CUNVIIE
O Programa Algar Inclui e a Escola tem o prazer de convidar você e sua família para o Evento de Lançamento do nosso Clube da Leitura.
Será no dia/ às:



Resenha do livro predileto:

Re	senha do Livro:
Es	se livro foi escrito por:
<u>E</u>	llustrado por:
A	Editora que publicou foi:
A	publicação foi no ano:
_	
Ας	gora vou te contar a história do livro:
Π	
Π	
Fs	sa é uma boa história para quem:
_	
Do	orque:
-	nque.
_	A .
_	Assinado:



Avaliação quantitativa do clube:

ITENS AVALIADOS	QUANTIDADE	OBSERVAÇÃO
Quantas e quais Oficinas de leitura foram feitas pelos voluntários?		
Quantas e quais Oficinas de leitura foram realizadas pelo professores?		
Quantos Saraus de poesia foram feitos ao longo da duração do Clube?		
Quantas e quais oportunidades de visitas e entrevistas foram possíveis oferecer aos alunos?		
Qual a média de empréstimos de livros cada aluno fez durante do clube?		
E no conjunto da turma, qual o total de livros lidos?		
E no último mês, quantos livros foram lidos?		
Houve aumento ou queda? (Colocar percentual)		
Quais os livros mais retirados pelos alunos?		
foram lidos? Houve aumento ou queda? (Colocar percentual) Quais os livros mais retirados pelos		



Avaliação de comportamento leitor das crianças:

ANTES DA LEITURA				
a atenção do(s) aluno(s)? (Pode-se marcar mais de uma alternativa) Sim, as ilustrações internas Sim, outros aspectos além Sim, o nome do autor ou a	Sim, o título Sim, as imagens da(s) capa(s) Sim, as ilustrações internas Sim, outros aspectos além desses Sim, o nome do autor ou as informações sobre ele Não, nada chamou atenção do(s) aluno(s)			
2 - O(s) aluno(s) conseguiu(ram) levantar hipóteses sobre a história a	ser lida?	Sim	Não	
3- O(s) aluno(s) seguiu(ram) as orientações dadas para se organizar(em) para a leitura proposta?		Sim	Não	
DÊ UM PONTO PARA CADA SIM.	тот	AL		
DURANTE A LEITURA				
4 - Durante a leitura, o aluno manteve a atenção?		Sim	Não	
5 - Foi possível perceber se a leitura despertou o interesse dos alunos?		Sim	Não	
6 - Ao perguntar sobre personagens, o aluno conseguiu antecipar aspectos da história lida?		Sim	Não	
7 - O aluno questiona a respeito de aspectos da história lida que não conseguiu compreender bem (aspectos como vocabulário, personagens, determinados eventos ou situações narrados etc.)?			Não	
8 - O aluno faz comentários sobre a história (por exemplo, relacionano outros fatos de que tem conhecimento)?	do-a a	Sim	Não	
DÊ DOIS PONTOS PARA CADA SIM.	TOT	AL		
DEPOIS DA LEITURA				
Nos produtos elaborados pelo aluno (ilustrações, desenho, objetos eto possível perceber:	c.) é	Sim	Não	
9 - Características de personagens presentes na história?			Não	
10- Episódios ou fatos retratados na história?			Não	
11- O fato mais marcante da história (o clímax)?			Não	
12 - O aluno é capaz de recontar a história com auxílio dos produtos e	elaborados?	Sim	Não	
DÊ DOIS PONTOS PARA CADA SIM.	TO	ΓAL		
SOME OS PONTOS OBTIDOS NOS TRÊS ASPECTOS	10	TAL		

^{*****}Obs.: Se você quiser atribuir um valor entre 0 e 10, multiplique o total de pontos obtido por 0,4.

